

INFOCLIMA

BOLETIM DE INFORMAÇÕES CLIMÁTICAS DO CPTEC/INPE

Ano 19**19 de dezembro de 2012****Número 12**

*Elaboração: Anna Bárbara Coutinho de Melo**Revisão Científica: Dr. Caio Augusto dos Santos Coelho*

PERSISTEM CONDIÇÕES DESFAVORÁVEIS ÀS CHUVAS EM PARTE DA REGIÃO NORDESTE

A persistência do padrão desfavorável à ocorrência de chuvas sobre o norte da Região Nordeste do Brasil durante novembro e início de dezembro de 2012, que consiste em águas superficiais mais quentes que o normal no Atlântico Norte e mais frias que o normal na região do Atlântico Sul, influenciou a previsão da maioria dos modelos climáticos para o trimestre janeiro, fevereiro e março de 2013.

SUMÁRIO

O déficit de chuvas observado sobre grande parte do País durante o mês de outubro foi alterado pelo estabelecimento do período chuvoso no setor central do Brasil durante o mês de novembro. As chuvas ocorreram acima da média climatológica na área que engloba parte das Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. O aumento das chuvas também amenizou as elevadas temperaturas máximas observadas nos dois últimos meses.

As anomalias da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) ainda sugerem condições de neutralidade em relação ao desenvolvimento do fenômeno El Niño-Oscilação Sul (ENOS) na região equatorial do Oceano Pacífico. Por outro lado, as águas superficiais do Atlântico Norte continuam favorecendo a atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ao norte de sua posição climatológica, podendo causar inibição das chuvas sobre a costa norte do Brasil durante a estação chuvosa. Outro fator que pode amenizar ou intensificar a situação de estiagem prevista para o próximo trimestre, especialmente sobre o Nordeste do Brasil, são as possíveis influências de oscilações intrassazonais, já notadas no escoamento atmosférico entre os meses de outubro e dezembro de 2012. Neste sentido, a possível manifestação de um sinal da oscilação intrassazonal conhecida por Oscilação Madden-Julian (OMJ), favorável ao aumento das chuvas, poderá ocorrer durante janeiro de 2013.

A previsão climática de consenso para o trimestre que inicia em janeiro e termina em março de 2013 (JFM/2013) indica maior probabilidade de ocorrência de chuvas na categoria abaixo da faixa normal (40%) para a área desde o Amapá até o centro-norte da Região Nordeste. Entretanto, devido a alta variabilidade espacial e temporal das chuvas, algumas localidades do Nordeste poderão apresentar períodos intercalados de excesso ou déficit de precipitação. Para o centro-sul da Região Sul, a previsão indica maior probabilidade de chuvas na categoria acima da faixa normal (45%), em associação ao aquecimento das águas superficiais adjacentes à costa das Regiões Sul e Sudeste do Brasil, que ainda pode persistir nos próximos meses. Nas demais áreas do Brasil, a previsão indica o padrão climatológico, com igual probabilidade de chuva para as três categorias (abaixo, normal e acima da normal climatológica). É importante mencionar que, para a faixa leste da Região Nordeste, o principal período chuvoso costuma iniciar entre os meses de março e abril. Ressalta-se, ainda, a possibilidade de excesso de precipitação nas Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste, como resultado da formação de sistemas convectivos locais e de eventos da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) durante os meses de verão. As temperaturas podem variar entre as categorias normal e acima da normal climatológica em áreas nos setores central e norte do Brasil. Para o sul País, as temperaturas estão sendo previstas em torno da normal climatológica.

1 - SISTEMAS METEOROLÓGICOS E EVENTOS DE DESTAQUE NO BRASIL EM NOVEMBRO DE 2012

A formação de regiões de convergência de umidade sobre as Regiões Centro-Oeste e Sudeste e o sul da Região Norte do Brasil, caracterizado pelo dois episódios de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) contribuiu para o excesso de chuva durante o mês de novembro. Em algumas localidades no norte de Minas Gerais e no sul da Bahia, a chuva acumulada excedeu a média histórica mensal em mais que 200 mm. Nas cidades de Caetité-BA e Teófilo Otoni-MG, a chuva acumulada atingiu 457 mm e 464 mm, respectivamente, sendo os correspondentes valores climatológicos iguais a 172,3 mm e 165,1 mm (Fonte: INMET). A chuva registrada na cidade de Caravelas, litoral sul da Bahia, atingiu 180,3 mm no dia 04, próximo ao valor climatológico para todo o mês (184,5 mm). Os acumulados diários de precipitação também excederam 80 mm em várias localidades do Tocantins, Goiás, Minas Gerais, São Paulo e Espírito Santo, com destaque para as cidades de Caetité-BA (98,2 mm, no dia 03), Vitória-ES (90,4 m, no dia 07), Palmas (84 mm, no dia 15; 91 mm, no dia 27), Formosa-GO (108,6 mm, no dia 18), Januária-MG (113,3 mm, no dia 27) e Teófilo Otoni-MG (116,4 mm, no dia 29), segundo dados do INMET.

2 - AVALIAÇÃO DAS QUEIMADAS EM NOVEMBRO DE 2012 E TENDÊNCIA PARA O TRIMESTRE JFM/2013

Com o início do período chuvoso na maior parte do Brasil, os focos de calor diminuem gradativamente. Em novembro, foram detectados nas imagens do satélite AQUA_M-T¹ cerca de 11.000 focos contra os 31.300 detectados em outubro passado. As maiores ocorrências foram verificadas no norte dos Estados do Pará, Maranhão, Piauí e Ceará. Considerando os focos acumulados no período de junho a outubro de 2012, observaram-se quase 162.000 focos. Em relação a 2011, este mesmo período apresentou aumento de aproximadamente 60%. Numa retrospectiva para os três últimos anos, 2010 foi o ano no qual se observaram as maiores ocorrências diárias, com picos superiores a sete mil focos de calor nos meses de agosto e setembro. No período de janeiro a meados de dezembro de 2012, o Maranhão acumulou cerca de 28.300 focos, seguido pelos Estados do Mato Grosso (25.150 focos) e Pará (18.947 focos).

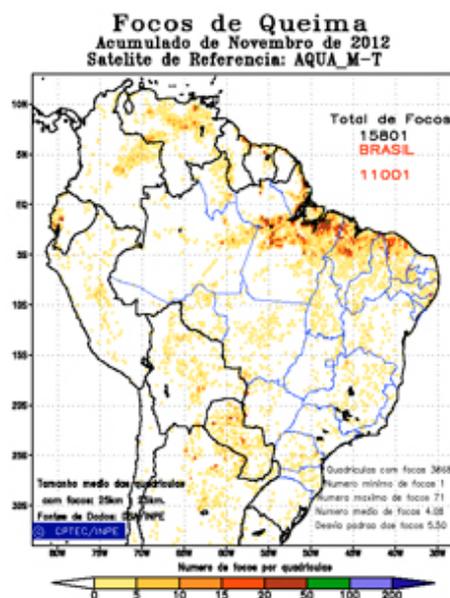


Figura 1 – Focos de queimadas detectados em novembro de 2012, pelo satélite AQUA_M-T.

¹

Informações adicionais sobre o monitoramento de queimadas estão disponíveis no endereço <http://paraguay.cptec.inpe.br/produto/queimadas>

3- PREVISÃO CLIMÁTICA PARA O TRIMESTRE JFM/2013

As previsões dos totais pluviométricos e da temperatura para o período de janeiro a março de 2013² são apresentadas na tabela abaixo. A figura abaixo mostra a previsão de consenso em tercís para a pluviometria do trimestre JFM/2013.

REGIÃO	PREVISÃO	
NORTE	<p>Chuva: variando entre normal e abaixo da faixa normal para o Amapá e nordeste do Pará. Nas demais áreas, a previsão indica o comportamento climatológico, com igual probabilidade para as três categorias.</p> <p>Temperatura: variando entre as faixas normal e acima da normal climatológica em toda a Região.</p>	<p>CPTEC Jan / Feb / Mar 2013 INMET</p> <p>Previsão de probabilidade (%) de chuva em três categorias Abaixo da faixa normal Acima da faixa normal</p> <p>55 50 45 40 35 35 40 45 50 55</p> <p>Nota: As cores no mapa ilustram a maior probabilidade prevista nas categorias acima ou abaixo da normal climatológica</p> <p>Acima da normal Dentro da normal Abaixo da normal</p> <p>ÁREA CINZA: O Prognóstico de Consenso indica comportamento climatológico (igual probabilidade para as três categorias)</p> <p>Figura 2 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva no período de janeiro a março de 2013.</p>
NORDESTE	<p>Chuva: variando entre normal e abaixo da faixa normal no centro-norte da Região. Nas demais áreas, a previsão indica o comportamento climatológico, com igual probabilidade para as três categorias.</p> <p>Temperatura: variando entre as faixas normal e acima da normal climatológica em toda a Região.</p>	
CENTRO-OESTE	<p>Chuva: comportamento climatológico, com igual probabilidade para as três categorias.</p> <p>Temperatura: variando entre as faixas normal e acima da normal climatológica em toda a Região.</p>	
SUDESTE	<p>Chuva: comportamento climatológico, com igual probabilidade para as três categorias.</p> <p>Temperatura: variando entre as faixas normal e acima da normal climatológica em toda a Região.</p>	
SUL	<p>Chuva: variando de normal a acima da faixa normal nos setores central e sul da Região. Nas demais áreas, a previsão indica comportamento climatológico, com igual probabilidade para as três categorias.</p> <p>Temperatura: em torno da normal climatológica.</p>	

² As análises climatológicas de chuva e temperatura para o Brasil para os trimestres correspondentes estão disponíveis no endereço <http://www.cptec.inpe.br/infoclima/climatologia.shtml>

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada em modelos de Circulação Geral da Atmosfera (MCGA) e Circulação Geral Acoplado Oceano-Atmosfera (MCGC) do INPE/CPTEC, do ECMWF, Meteo-France, UK Met Office, e dos resultados dos MCGA disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI): National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute fur Meteorology (MPI), além das análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC, com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), Universidades e Centros Estaduais de Meteorologia.